XXVIII ENFERMAIO
Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

ATENÇÃO DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA COM DEPRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Jonathan Costa Barboza[1]

Ana Caroline Araujo da Silva [2]

Maria Celia de Freitas[3]

EIXO 2: Enfermagem em Saúde do Adulto e Saúde do idoso

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas e os problemas físicos abrem uma conjuntura para a redução da autonomia e independência, com isso, possibilitando o surgimento da depressão na pessoa idosa, assim, cabendo ao profissional de enfermagem conhecer e avaliar os possíveis sinais e sintomas depressivos ao realizar sua assistência e, a partir disso, promover intervenções de enfermagem visando a melhora da qualidade de vida do paciente. **objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem, disponíveis na literatura, que auxiliam na qualidade de vida da pessoa idosa acometida pela depressão.. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa norteada pela pergunta "Quais são as evidências disponíveis na literatura sobre os cuidados de enfermagem que promovem a qualidade de vida da pessoa idosa com depressão?". Foram selecionados 5 artigos legíveis para a pesquisa. **Resultados e discussões:** Os artigos demonstram a importância significativa do enfermeiro frente a sua participação com o cuidado ao idoso com sinais depressivos, assim, mostrando dessa maneira que o profissional bem preparado e com o conhecimento assertivo acerca dessa problemática garantem a melhora da qualidade de vida dessa população. **Conclusão:** O enfermeiro bem preparado promove a redução dos sinais e sintomas da depressão em idosos.

Palavras-chave: Enfermagem; Idosos; Depressão

1. Graduando em Enfermagem Universidade Estadual do Ceará
2. Enfermeira. Universidade Estadual do Ceará
3. Doutora em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará
E-mail do autor: jonathan.barboza@aluno.uece.br

ISSN: 24465348

INTRODUÇÃO

Com o processo do envelhecimento, torna-se evidente a presença de possíveis limitações na pessoa idosa, seja devido a doenças crônicas ou a problemas físicos que comprometem sua autonomia e independência. Esse cenário pode favorecer o desenvolvimento da depressão, impactando significativamente sua qualidade de vida. (Júnior et al., 2022).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão é atualmente um problema de saúde pública, impactando mais de 300 milhões de pessoas no mundo. Nesse sentido, os transtornos depressivos podem ser associados a mudança do cotidiano, incidência e agravo de doenças crônicas e também pelo luto. Diante desses fatos, a pessoa idosa se encontra sem motivação para suas atividades diárias, sem perspectivas futuras, baixa autoestima e solidão. (Dias, et al., 2023).

Nesse âmbito, compreendendo a depressão como multifacetada, cabe ao profissional de enfermagem conhecer e avaliar os possíveis sinais e sintomas depressivos ao realizar sua assistência e, a partir disso, promover intervenções de enfermagem visando a melhora da qualidade de vida do paciente. (Dias, et al., 2023)

Nessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo identificar os cuidados de enfermagem, disponíveis na literatura, que auxiliam na qualidade de vida da pessoa idosa acometida pela depressão.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa. De acordo com SOUZA; SILVA & CARVALHO (2010), a revisão integrativa é definida como um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.

Utilizou-se a estratégia PICo (População, Fenômeno de Interesse e Contexto), onde ‘P’ é idosos, ‘I’ refere-se à cuidados de enfermagem, ‘Co’ refere-se à qualidade de vida da pessoa idosa acometida pela depressão. Dessa forma, a pergunta norteadora da revisão integrativa foi “Quais são as evidências disponíveis na literatura sobre os cuidados de enfermagem que promovem a qualidade de vida da pessoa idosa com depressão?”

Os artigos foram selecionados nas bases de dados LILACS, BDENF - Enfermagem através do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde e MEDLINE usando os seguintes descritores: Enfermagem AND Idoso AND Depressão. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos completos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola,

disponíveis na íntegra nos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão foram aquelas pesquisas que não tratassem assuntos relacionados a presente temática, estudos repetidos e artigos não primários. O período para a coleta de dados ocorreu no mês de março de 2025.

Foram achados 1582 resultados de textos completos disponíveis, desses, 1480 pertenciam às bases de dados escolhidas. A partir de então foram selecionados a partir das seguintes etapas: inicialmente foram selecionados 1463 estudos que estavam nos idiomas português, inglês e espanhol; em seguida foram excluídos 1214 estudos que haviam sido publicados há mais de 5 anos, restando 249 estudos, destes, foram selecionado 7 estudos primários; após a leitura dos títulos, foram excluídos 2 arquivos que não se adequam ao objetivo desta revisão ou estavam duplicados, restando 5 estudos para a análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o levantamento dos dados, foi elaborada uma tabela para melhor entendimento e visualização das informações obtidas pelos artigos selecionados.

Autores, título,ano	**Objetivo**	**Tipo de estudo**	**Principais resultados**
1.HONG, M., et al. A nurse-led mHealth intervention to alleviate depressive symptoms in older adults living alone in the community: A quasi-experimental study. 2022.	Desenvolver e avaliar o efeito de uma intervenção mHealth liderada por enfermeiros na depressão geriátrica em idosos vivendo sozinhos na comunidade.	Estudo quase experimental com duas etapas	A intervenção mHealth liderada por enfermeiros foi fornecida com sucesso a idosos que pretendiam gerir os sintomas depressivos através de uma abordagem personalizada no seu ambiente de

			vida. Assim, reduzindo os sintomas depressivos.
2. SANTOS, L.L.S., et al. Indicativos de sintomas depressivos em idosos: Um estudo longitudinal. 2021	Analisar a prevalência de alterações no indicativo de sintomas depressivos entre idosos e seus fatores associados.	Estudo longitudinal	A ocorrência de sintomas indicativos depressivos entre os idosos diminuiu durante o acompanhamento e a melhora desse quadro esteve associada à autoavaliação positiva de saúde, à independência funcional para atividades instrumentais da vida diária e ao menor número de morbidades.
3. DIAS, A.D., et al. Depressão	Identificar a	Estudo de métodos	O estudo

ISSN: 24465348

entre pessoas idosas hospitalizadas: Estudo de métodos mistos. 2023	presença de sinais e sintomas de depressão em pessoas idosas hospitalizadas e sua autopercepção sobre este problema de saúde.	mistos.	identificou sinais e sintomas de depressão e os desafios que as pessoas idosas enfrentam, que incluem a própria hospitalização ; a sua concepção sobre a depressão e os mecanismos de aporte à sua saúde mental, com destaque à fé. Oportunizou um espaço de fala e escuta ativa dentro do cenário hospitalar, lançando luz sobre a temática.
4. JÚNIOR, G.S., et al. Fatores	Avaliar a qualidade	Estudo transversal	Ambiente que

ISSN: 24465348

associados à qualidade de vida da pessoa idosa em instituições de longa permanência públicas. 2022.	de vida de idosos institucionalizados e sua associação a variáveis sociodemográficas, sintomas de depressão e capacidade de autocuidado.		estimule a saúde mental e física e as relações e participações sociais são fatores que melhoram a qualidade de vida dos idosos.
5. HUANG.L., et al. Function of a Psychological Nursing Intervention on Depression, Anxiety, and Quality of Life in Older Adult Patients With Osteoporotic Fracture. 2021.	Investigar a função das intervenções psicológicas de enfermagem na redução da depressão e da ansiedade e na melhoria da qualidade de vida em pacientes idosos com fratura osteoporótica.	Ensaio clínico randomizado,	As intervenções de enfermagem psicológica aliviam a ansiedade e a depressão em pacientes idosos com fraturas osteoporóticas e melhoram sua função mental.

A depressão gera um problema muito impactante às pessoas idosas, isso porque esse transtorno pode acarretar numa desordem nas atividades diárias, assim, tomando sua autonomia e resultando na redução da sobrevida.

ISSN: 24465348

Os artigos demonstram a importância significativa do enfermeiro frente a sua participação com o cuidado ao paciente com sinais depressivos, assim, mostrando dessa maneira que o profissional bem preparado e com o conhecimento assertivo acerca dessa problemática garantem a melhora da qualidade de vida dessa população. Ademais, os estudos permitiu analisar a promoção da saúde por meio de atividades que melhoram a capacidade cognitiva e que busquem a ativação do comportamento da pessoa, como: Atividade física, arteterapia, musicoterapia, desenhos, pinturas, terapia comunitária, dança, caminhada e dentre outras atividades resultaram na melhora significativa da saúde mental da pessoa idosa (Santos et al., 2021).

Além disso, um estudo elaborado em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) constatou que os moradores com dependência total de autocuidado mostraram uma melhora no domínio de participação social, sendo assim, as visitas domiciliares influenciam na melhora da saúde psicológica, bem como na redução do sentimento de solidão. Em contrapartida, pessoas idosas que apresentam problemas físicos que impedem sua participação em atividades diárias interferiu negativamente na sua autoavaliação de saúde (Júnior et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Portanto, as intervenções de enfermagem à pessoa idosa com depressão são fundamentais, pois o enfermeiro é, muitas vezes, um dos primeiros profissionais a estabelecer um vínculo sólido com o paciente. Nesse contexto, é essencial que esse profissional possua um conhecimento aprofundado, permitindo uma abordagem qualificada, humanizada e holística, alinhada ao cuidado integral. Dessa forma, torna-se possível favorecer uma evolução eficaz do paciente, contribuindo para a redução dos sinais e sintomas depressivos, além de fortalecer sua qualidade de vida e autonomia.

REFERÊNCIAS

DIAS, A.D., et al. Depressão entre pessoas idosas hospitalizadas: Estudo de métodos mistos. **Cienc Cuid Saude**. Rio Grande do Sul. 2023.

HONG, M., et al. A nurse-led mHealth intervention to alleviate depressive symptoms in older adults living alone in the community: A quasi-experimental study. **Elsevier.** Seoul. 2022.

HUANG.L., et al. Function of a Psychological Nursing Intervention on Depression, Anxiety, and Quality of Life in Older Adult Patients With Osteoporotic Fracture. **Sigma Theta Tau International.** 2021.

JÚNIOR, G.S., et al. Fatores associados à qualidade de vida da pessoa idosa em instituições de longa permanência públicas. **Rev. Enferm. UFSM**. São Paulo. 2022.

Organização Mundial da Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Depressão. Genebra: OMS, 2020. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/depressao

SANTOS, L.L.S., et al. Indicativos de sintomas depressivos em idosos: Um estudo longitudinal. **ABCS Ciências da Saúde**. Minas Gerais. 2021

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **einstein** (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134.

.

ISSN: 24465348